

A LEITURA COMO INSTRUMENTO FUNDAMENTAL DA FORMAÇÃO DE CIDADÃOS NA ATUALIDADE

READING AS A FUNDAMENTAL INSTRUMENT OF CITIZEN EDUCATION TODAY

André Santos de Souza ¹

RESUMO

A partir de uma revisão bibliográfica, este artigo tem como objetivo constatar a efetiva utilidade da leitura na atualidade. A leitura retrata a criação de uma relação com o mundo, onde o leitor fortalece a aptidão de compreender o significado das inúmeras linguagens que se apresentam no debate social. Assim, sabendo que a leitura é o principal instrumento para o desenvolvimento de um pensamento crítico e para a formação de opinião e construção de diálogos, temos como questionamento: Qual a importância da leitura na formação do cidadão nos dias atuais? Cabe analisar que a mesma seja fundamental para a participação do indivíduo em uma sociedade globalizada e multicultural. A pesquisa se desenvolve a partir de um caráter qualitativo, seccionados em cinco tópicos, sendo eles: introdução, percurso metodológico, a leitura na atualidade e a leitura como instrumento da formação. Dente modo, se apresenta a realidade da prática de leitura na atualidade, bem como a importância da leitura na formação de um indivíduo social, trazendo à tona autores como Freire (1989), Silva (1991) e Michaelis (2002). Se compreende a leitura como como aspecto fundamental para o entendimento e participação do indivíduo na vida cotidiana. Sendo um dos pilares da sociedade, a leitura ganha ainda mais força com o aumento do fluxo de informação que estamos expostos na atualidade.

PALAVRAS-CHAVE: Leitura. Atualidade. Formação. Educação.

ABSTRACT

From a literature review, this article aims to verify the effective usefulness of reading today. Reading portrays the creation of a relationship with the world, where the reader strengthens the ability to understand the meaning of the numerous languages that present themselves in the social debate. Thus, knowing that reading is the main instrument for the development of critical thinking and for the formation of opinion and construction of dialogues, we have the question: What is the importance of reading in the formation of citizens today? It is worth analyzing that it is fundamental for the participation of the individual in a globalized and multicultural society. The research is developed from a qualitative character, sectioned into five topics, namely: introduction, methodological path, reading today and reading as an instrument of training. Tooth mode, the reality of reading practice today is presented, as well as the importance of reading in the formation of a social individual, bringing to light authors such as Freire (1989), Silva (1991) and Michaelis (2002). Reading is understood as a fundamental aspect for the understanding and participation of the individual in everyday life. Being one of the pillars of society, reading gains even more strength with the increase in the flow of information that we are exposed to today.

KEYWORDS: Reading. Present. Formation. Education.

¹ Mestrando em Ciências da Educação pela ACU - Absolute Christian University. E-mail: addressouza.71@gmail.com

INTRODUÇÃO

A prática da leitura é um processo que está em construção na nossa vida desde o início da compreensão do mundo, até a explanação e explicação do sentido de tudo que nos rodeia, além da associação daquilo que lemos ao que de fato vivemos. O intermédio entre o homem e o mundo se faz a partir da leitura.

A leitura representa uma conduta essencialmente humana e assimilada como uma forma de arte, pode ser vista como a demonstração da alma e do intelecto humano, a partir de uma configuração da vivência.

De acordo com Martins (1994), a definição simples e direta do que é ler mostra que este ato não é simplesmente um aprendizado qualquer, mas um êxito na emancipação que permite a ampliação dos nossos horizontes. O leitor passa a captar melhor o seu universo, rompendo assim as barreiras, deixando o desinteresse de lado, encarando melhor a face da realidade.

O sentido ao texto é concedido através da leitura, relacionando-o com as circunstâncias e com as vivências antecedentes do leitor. Para Kleiman (2002), a leitura é um processo que se evidencia através da interação entre os diversos níveis de conhecimento do leitor: o conhecimento linguístico; o conhecimento textual e o conhecimento de mundo. Sendo assim, o ato de ler caracteriza-se como um processo interativo.

Soares (1998, p. 47) define que “A leitura é interação verbal entre indivíduos, indivíduos socialmente determinados: o leitor, seu universo, seu lugar na estrutura social, suas relações com o mundo e os outros; entre os dois: enunciação e diálogo”. Nesse contexto, a leitura dispõe então diversos valores em nossa cultura. Desfrutar do uso da escrita, no entanto, ainda é vantagem das classes economicamente privilegiadas, o que acaba por definir a utilização da sua

norma linguística, por ser a mais prestigiada socialmente.

Ler retrata a criação de uma relação com o mundo, onde o leitor fortalece a aptidão de compreender o significado das inúmeras linguagens que se apresentam no debate social e de expressar-se com sua própria linguagem, tomando aprendizado de todos os seus direitos e, conseqüentemente, podendo lutar por eles.

Diante do exposto, temos como questionamento: Qual a importância da leitura na formação do cidadão nos dias atuais?

Sabendo que a leitura é o principal instrumento para que o indivíduo saiba posicionar-se, ter opiniões próprias e ser crítico, se pode considerar que a mesma seja de fundamental importância para a construção de um indivíduo atuante. É necessário também afirmar que a leitura pode, por vezes, depender de regras e conveniências sociais, que pretendem a dominação de uma classe sobre outra, utilizando o analfabetismo funcional como um artifício opressivo.

Ainda, o ato de ler deve ser agradável e não apenas um compromisso do leitor, não pode apenas persistir no ato de reconhecer a história lida ou contada. É necessário amplificar e se concentrar na compreensão da complexidade e deslumbramento da leitura que espera pelo leitor, como um observador capaz de compartilhar com o autor um nível aperfeiçoado de comunicação intelectual, emocional e filosófica a cada virada de página, produzindo uma apresentação de descobertas e emoções.

Sabemos que nos dias atuais, muito se fala sobre o ato de se posicionar, argumentar e debater os mais diversos assuntos, e para isso é necessário que o cidadão tenha consigo o hábito da leitura, pois é através dela que se adquire novos conhecimentos.

Desta forma, o presente trabalho tem como objetivo constatar a efetiva utilidade da leitura na atualidade. Como objetivos específicos, visa enfatizar o conceito de leitura, evidenciar a leitura como prática

para a formação do cidadão crítico e compreender o acesso à leitura como influência na formação do cidadão.

METODOLOGIA

Para atingir os objetivos desse trabalho, o método realizado foi de revisão bibliográfica. A revisão bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de *websites*. Fonseca (2002; p.32) afirma que qualquer trabalho científico se inicia com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. Existem, porém, pesquisas científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta.

Para alcançar todos os objetivos foi empregada a pesquisa qualitativa, que tem como função garantir mais familiaridade com o tema estudado. A pesquisa qualitativa não se baseia apenas em representação numérica, mas sim, se apropria do aprofundamento da compreensão de determinado assunto. Dessa forma, Lakatos e Marconi (2010) explicam que a abordagem qualitativa se trata de uma pesquisa que tem como objetivo analisar os aspectos com mais profundidade, detalhando com profundidade todo comportamento humano e trazendo análises mais detalhadas sobre o assunto pesquisado. Sendo assim, a ênfase da pesquisa qualitativa é nos processos e nos significados.

A LEITURA NA ATUALIDADE

Noutro tempo, a leitura foi considerada como um meio de receber uma mensagem. Entretanto, atualmente, pesquisas nesse eixo definem o ato de ler, em si mesmo, como um desenvolvimento intelectual de

diversos níveis, que muito auxilia para o desenvolvimento mental. Segundo o dicionário Michaelis (2009, p. 525) pode-se ler a seguinte descrição de leitura:

Lei.tu.ra (lat med lectura) sf 1 Ação ou efeito de ler. 2. Arte de ler. 3.aquilo que se lê. 4.Tip Ato de ler provas para descobrir e corrigir os erros de composição. 5. Ato de olhar e tomar conhecimento da indicação de um instrumento de medição ou de quaisquer sinais que indiquem medidas ou aos quais se atribui alguma significação. erte de decifrar e fixar um texto de um autor, segundo determinado critério. (MICHAELIS, 2009, p. 525).

Segundo Brito (2010), a definição leitura é algo muito extenso, não pode apenas ser considerada como uma descrição dos signos do alfabeto. Constituir sentido surge da experiência de cada um e é posto como exercício na compreensão do mundo na qual o sujeito está inserido. Tal experiência está ligada ao processo de formação geral de um indivíduo e sua qualificação dentro da sociedade, como por exemplo: o convívio com a sociedade, a atuação política, econômica e cultural, seja no trabalho ou dentro da família. Para os gregos, a leitura é a ideia simples, baseada na decifração dos códigos linguísticos, sendo o suficiente para alterar a estrutura de uma sociedade, o que não se adequa com a realidade. O indivíduo remodela sua visão de mundo através da leitura, não pela sua forma.

Para Kuenzer (2002, p. 101), “ler significa em primeiro lugar, ler criticamente, o que quer dizer perder a ingenuidade diante do texto dos outros, percebendo que atrás de cada texto há um sujeito, com uma prática histórica, uma visão de mundo (um universo de valores), uma intenção”. A leitura crítica é formadora de significados, em que ao ler, o leitor concorda ou discorda da ideia principal. Isto faz com que seja distinguida da identificação de sinais, replica mecânica de informações que por muito tempo foi vista como

interpretação textual. “[...] como atividade constitutiva de sujeitos capazes de interligar o mundo e nele atuar como cidadãos” (BRANDÃO; MICHELITTI, 1998, p. 22).

De acordo com Bamberger (1987) saber ler se equipara a um passaporte que ajudará o leitor a se transportar e conhecer outro mundo, o mundo dos leitores. Quando um indivíduo sabe ler bem, não existem limites para ele. Ele pode se transportar não apenas para outros países, mas também no passado, no futuro, no mundo da tecnologia, na natureza, no espaço cósmico. Depara-se também com o caminho para a porção mais íntima da alma humana, passando a conhecer melhor a si mesma e aos outros (BAMBERGER, 1987, p. 29). Considerando que a leitura é capaz de modificar a vida do indivíduo, é preciso que o mesmo conceda significados aos textos lidos e este venha tornar-se um verdadeiro leitor.

LEITURA COMO INSTRUMENTO DE FORMAÇÃO

De acordo com Calçado (2011) a leitura tem uma relevância indispensável na vida das pessoas, pois é por intermédio dela que se alcançam novas ideias, e se obtém conhecimentos necessários. A leitura auxilia na satisfação pessoal e amplifica os anseios do indivíduo, ajuda no desenvolvimento e na personalidade, além de ser meio para obtenção de conhecimento e de socialização.

Segundo Silva (1991), a leitura é um ato de aprendizado, pois ler significa entender e distinguir as relações existentes no mundo. Sendo assim, a leitura vai muito além da decodificação de signos ou da utilização para a realização de práticas pedagógica, sendo ferramenta viável para o acontecimento dos processos de ensino-aprendizagem. A leitura é um componente indispensável para a formação do indivíduo e da sua inserção na sociedade.

Sendo assim, “a leitura é uma atividade ao mesmo tempo individual e social. É individual porque nela se manifestam particularidades do leitor: suas

características intelectuais, sua memória, sua história e é social porque está sujeita às convenções linguísticas, ao contexto social, à política”. (NUNES, 1994, p.14). É através da leitura que o indivíduo consegue compreender o meio onde e vive, bem como outras culturas que possam agregar na sua vivência.

Para Balbinot e outros (2012), ler é uma forma de obter um desenvolvimento dinâmico e ativo acarretando não só a compreensão do significado do texto, mas a agregação da experiência e visão de mundo como leitor. A cada leitura essa comunicação dinâmica leitor/texto beneficia a produção e a escrita de novo conhecimento e a expressão de uma linguagem especificada.

De acordo com Freire (1989, p. 13) “a leitura da palavra não é apenas precedida pela leitura do mundo, mas por uma certa forma de ‘escrevê-lo’ ou de ‘reescrevê-lo’, quer dizer, de transformá-lo através da nossa prática consciente”. Dessa forma, podemos compreender que a leitura crítica desordena o mundo interior do indivíduo; lhe gera hesitação e ambição por mudanças. Em um primeiro momento, ocorre a agitação; depois, algumas adaptações são feitas no mundo interior do leitor por meio da observação para, enfim, ocorrer o exercício consciente, que consiste na decorrência do novo sujeito modificado, porém não definido. Afinal, outras leituras de mundo serão lidas e relidas.

“Para formar um leitor crítico, é importante que, desde o processo de aquisição da linguagem escrita e no ato de ler, haja a compreensão por parte daqueles que ensinam que o processo de alfabetização se dará na medida em que a leitura da palavra esteja inserida na leitura do mundo e estimule a continuidade da leitura dele” (FREIRE, 1989).

Para Silva (2002) a definição da criticidade na leitura se faz através da leitura crítica onde o sujeito

estimula o mundo das certezas (principalmente as da classe dominante), desenvolve e impulsiona conflitos, organiza sínteses, enfim combate regularmente qualquer tipo de conformidade, qualquer tipo de submissão às ideias referidas pelos textos.

Prevalece, portanto, no ato de ler, a independência por parte do leitor em exercer as suas escolhas. Sua prática aceita ainda articular os conteúdos culturais; expandir a memória; encorajar a produção de textos e deliberar processos de pensamento. Viabiliza ainda a formação de pessoas abertas ao mundo, cuja visão está orientada para o futuro (ALLIENDE; CONDEMARÍN, 2005).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do exposto, se entende a leitura como como aspecto fundamental para o entendimento e participação do indivíduo na vida cotidiana. Sendo um dos pilares da sociedade, a leitura ganha ainda mais força com o aumento do fluxo de informação que estamos expostos na atualidade. Vygotsky (1997) afirma que a leitura “é um aspecto necessário e universal do processo de desenvolvimento das funções psicológicas culturalmente organizadas e especificamente humanas”, por isso, ela se coloca com fonte de conhecimento de aspectos pontuais ou fundamentais, mas também abre espaço para o conhecimento de novas culturas e vivências.

O ato de ler encaminha-se para o aumento do senso crítico, pois a sua prática favorece a cidadania e tende a fortalecer a criação da personalidade dos indivíduos. Desse modo, a leitura proporciona a formação do cidadão e como efeito a construção da cidadania, já que é por meio da leitura que o cidadão terá a viabilização de construir novos vínculos com as informações presentes no espaço global de uma forma proativa, crítica e emancipada.

Por isso, ler auxilia na compreensão do mundo e, conseqüentemente, favorece na participação do

indivíduo nas diferentes esferas sociais e políticas. De fato, o indivíduo só se torna realmente atuante na sociedade visto o seu domínio sobre as informações e seu posicionamento diante dos mesmos. O leitor como observador se torna apto a um nível alto de permuta de saberes e do pensamento crítico.

É com o ato de ler que o cidadão se torna crítico, pois através da leitura se forma uma personalidade e cria-se um vínculo com o mundo. A importância da leitura está diretamente ligada à formação do pensamento crítico dos cidadãos. Tendo em vista que é através do hábito da leitura que se pode expandir conhecimento e alcançar novos patamares.

REFERÊNCIAS

ALLIENDE, Felipe; CONDEMARÍN, Mabel. **A leitura: teoria, avaliação e desenvolvimento**. 8. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2005.

BALBINOT, Édina Kolln; BALLESTER, Michele Maria; HOLTZ, Roseli Maria. de Souza; SEREMETA, Maria da Graça. **PROJETOS | INCENTIVO À LEITURA**. 2012. Disponível em: <http://www.ceciliameireles.com/principal/projetos--incentivo-a-leitura>. Acessado em: 20 jan. 2021.

BAMBERGER, Richard. **Como incentivar o hábito da leitura**. Ática, São Paulo, 1987.

BRANDÃO, Helena; MICHELITTI, Guaraciaba. (Coord.). **Aprender e ensinar com textos didáticos e paradidáticos**. 3 vol. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 1997.

BRITO, Danielle Santos de. **A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NA FORMAÇÃO SOCIAL DO INDIVÍDUO**. 2010. Disponível em: http://www.fals.com.br/revela12/Artigo4_ed08.pdf. Acessado em 04 de Dezembro de 2020.

CALÇADO, Cristiane. **Amar e Educar**. Gama, DF. 2011. Disponível em: <http://cristianecalçado.blogspot.com.br/2011/07/projet-o-sacola-literaria.html>. Acessado em 05 de Dezembro de 2020.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da Pesquisa Científica**. Fortaleza, UEC, 2002. Apostila.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 23. ed. São Paulo: Autores Associados, Cortez, 1989.

KLEIMAN, Ângela. **Oficina de leitura: teoria e prática**. 9. ed. Campinas-SP: Pontes, 2002.

KUENZER, Acácia (Org.). **Ensino Médio: construindo uma proposta para os que vivem do trabalho**. 3ª ed. São Paulo. Cortez, 2002.

LAKATOS, E. Maria; MARCONI, M. de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica: Técnicas de pesquisa**. 7ª ed. – São Paulo: Atlas, 2010.

OLIVEIRA, Marta Kohl de. **Vygotsky: Aprendizado e desenvolvimento: Um processo sócio-histórico**. São Paulo, Scipione: 1997- p 56.

SILVA, Ezequiel Theodoro da. **Criticidade e leitura: ensaios**. Campinas, SP: Mercado de Letras: Associação de Leitura do Brasil (ALB), 2002.

SILVA, Ezequiel Theodoro. **Leitura na escola e na biblioteca**. 3. ed. Campinas (SP): Papyrus, 1991.

MARTINS, Maria Helena. **O que é leitura**. 19. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

MICHAELIS: dicionário prático da língua portuguesa. 2. ed. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2009. (Michaelis prático).

NUNES, José Horta. **Formação do leitor brasileiro: imaginário da leitura no Brasil colonial**. São Paulo: UNICAMP, 1994.

SOARES, Magda Becker. **Letramento – um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: Autêtica, 1998.